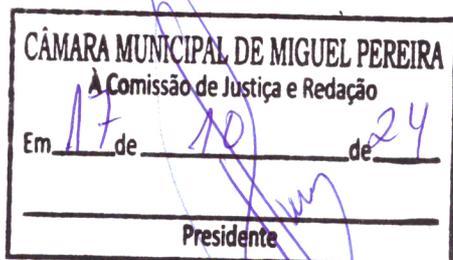




EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIGUEL PEREIRA.

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 205/2024**



Concede Título de Cidadão Miguelense  
ao Ilmo. Sr. Felipe Lobato Curi.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MIGUEL PEREIRA APROVOU E EU PROMULGO O  
SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

**Art. 1º** Fica concedido Título de Cidadão Miguelense ao **Ilmo. Sr. Felipe Lobato Curi**.

**Parágrafo Único.** O Título de que trata o presente artigo será entregue em Sessão Solene a ser marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Conforme currículo anexo.

Sala Hamilton Ferreira Gomes, 17 de outubro de 2024.

**EDUARDO PAULO CORRÊA**  
Vereador

## CURRICULUM VITAE

### FELIPE LOBATO CURI – Delegado de Polícia

- Telefone: 21-98919-7588 / e-mail: felipecuri76@gmail.com
- Instituição: Secretaria de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – SEPOL;
- Profissão: Delegado de Polícia Civil de 1ª Classe (última classe da carreira de Delegado de Polícia – promoção por merecimento – Diário Oficial de 19/10/2016);
- Promoção por Ato de Bravura em Operação Policial no Complexo do Alemão em 03/08/2016, onde foi ferido em combate por 03 tiros de fuzil (Diário Oficial de 24/04/2018);
- Promoção por Ato de Bravura por planejar, coordenar em campo e executar a Operação Policial, no dia 12/06/2021, que culminou na localização e neutralização do líder da maior milícia do Rio de Janeiro e um dos criminosos mais procurados do país, Wellington da Silva Braga, vulgo ECKO (Diário Oficial de 21/03/2022);
- Especialista em Gestão Estratégica, Processos e Projetos Integrados na Área de Segurança Pública – COPPEAD/UFRJ;
- Bacharel em Direito pela UNESA;
- Aprovado no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RJ;
- Responsável por inúmeras investigações importantes, elucidação de casos de repercussão, planejamento e coordenação de grandes operações policiais de combate a quadrilhas especializadas em diversas modalidades de crime organizado, como tráfico de drogas, milícias, roubos de carga, de veículos e demais modalidades de roubo, “máfia dos combustíveis”, entre outras, atuando na prisão de mais de 5.000 criminosos;
- Por conta do trabalho de polícia judiciária realizado, possui em sua ficha funcional **58 elogios oficiais**, o que pode ser conferido pelo sistema *VIRTUS* da Polícia Civil.

### CURSOS E MEDALHAS NA ÁREA POLICIAL

- Pós-graduação em Gestão Estratégica, Processos e Projetos Integrados na Área de Segurança Pública – COPPEAD/UFRJ – 2018;
- Curso no *Federal Bureau of Investigations* (FBI) – *Organized Crime Investigations* – junho de 2013;
- Curso no *Federal Bureau of Investigations* (FBI) – *Interrogatory* – março de 2013;
- Curso de Lavagem de Capitais do Laboratório de Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – 2017;
- Participação no *FIREARMS TRAFFICKING SEMINAR* (seminário de Tráfico Internacional de Armas de Fogo), ministrado pelas Agências Federais Norte-

americanas ICE (*Immigration and Customs Enforcement*) e ATF (*Bureau of Alcohol, Tobacco, Firearms and Explosives*) – 2017;

- Instrutor no curso “Técnicas de Investigação no Combate às Drogas” em *La Academia de Formación y Profesionalización Policial de la Comissaria de la Policía de Guadalajara – México*, no período de 31/07/2017 a 03/08/2017;
- Instrutor no “Curso de Investigação de Homicídios e Drogas Ilegais (SENASP)”, realizado na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP/CE, em outubro de 2017;
- Representante da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro no Intercâmbio de Segurança, Inteligência e Novas Tecnologias em Tel Aviv, Jerusalém e Haifa – Israel, em outubro de 2019;
- Medalha TIRADENTES da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ (Diário Oficial – Parte II, de 03/12/2021);
- Medalha HONRA da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, recebida em 20/09/2013, concedida pelo irrepreensível e notório desvelo pelos valores éticos, nos quais estão fundados a autoridade institucional e a respeitabilidade da Polícia;
- Medalha DEVOTAMENTO da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, recebida em 29/09/2014, concedida pelo profissionalismo em suas missões executadas com risco de vida e da saúde, concorrendo com o engrandecimento do prestígio e renome da Polícia;
- Medalha FIDELIDADE da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, recebida em 20/09/2016, concedida pelos relevantes serviços prestados à comunidade, exemplos de honra e abnegação no cumprimento de seus deveres; entre outras.

## **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA POLÍCIA CIVIL**

**- SECRETÁRIO DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL – SEPOL (desde 03/09/2024).**

**- DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO-GERAL DE HOMICÍDIOS E PROTEÇÃO À PESSOA – DGHPP.**

Responsável por coordenar as delegacias de homicídios da capital (DHC); da Baixada Fluminense (DHBF); e de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG), bem como a Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA).

**- DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO-GERAL DE POLÍCIA ESPECIALIZADA – DGPE - SEGUNDA VEZ;**

Responsável por coordenar as 21 Delegacias Especializadas da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, as quais, em suas respectivas atribuições, investigam o crime organizado em todo o Estado, bem como por gerir o complexo da Cidade da Polícia – CIDPOL.

#### **- ASSESSOR ESPECIAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE POLÍCIA CIVIL.**

Entre outras funções, responsável por coordenar a **Força-Tarefa de Combate aos Furtos e Receptação de Equipamentos de Concessionárias de Serviços Públicos**.

#### **Resultados da Operações da Força-Tarefa:**

- 250 ferros-velhos fiscalizados;
- interdição judicial de dezenas de ferros-velhos;
- 87 presos (entre furtadores, receptadores, donos de estabelecimentos e de recicladoras, além de funcionários de empresas e indústrias consumidoras do material final);
- mais de 352 toneladas de materiais apreendidos.

As operações da força-tarefa foram responsáveis por expressivas reduções nos índices de furtos e receptação de equipamentos das empresas de telefonia e Supervia.

O Rio de Janeiro foi o único Estado da federação em que esse tipo de crime teve queda. Foi registrada uma diminuição de 60% em relação ao primeiro semestre de 2021, com a prisão dos maiores receptadores do estado e com a interdição das maiores recicladoras. Esses dados são da CONEXIS BRASIL DIGITAL, que reúne as empresas de telecomunicações e de conectividade de todo o país.

Em relação aos furtos de equipamentos da supervia, a redução é de mais de 40%.

#### **- DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO-GERAL DE POLÍCIA ESPECIALIZADA – DGPE.**

Responsável por coordenar as 21 Delegacias Especializadas da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, as quais, em suas respectivas atribuições, investigam o crime organizado em todo o Estado, bem como por gerir o complexo da Cidade da Polícia – CIDPOL.

- Entre os trabalhos realizados, está a idealização e coordenação da **Força-Tarefa da Polícia Civil de combate às Milícias**, onde as Delegacias Especializadas atuaram na “asfixia” financeira e prisão de seus integrantes e principais lideranças. Resultado: mais de 1.500 milicianos presos e mais de 2,5 bilhões de reais retirados das mãos desses grupos criminosos. Trabalho inédito no combate às milícias no Rio de Janeiro;

- **Combate à “Máfia dos Combustíveis”** no Estado do Rio de Janeiro, com a desarticulação das quadrilhas atuantes nesse tipo de crime, prisões de agentes públicos e políticos envolvidos no esquema criminoso. Destaca-se a prisão do maior ladrão de combustíveis do país, Denilson Silva Pessanha, o “Maninho do Posto”, considerado o “Barão do Petróleo” e responsável por furtar mais de 14 milhões de litros de combustível, fazendo com que esse tipo de crime no Rio de Janeiro chegasse a ZERO. O trabalho da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD), subordinada ao Departamento-Geral de Polícia Especializada, foi equiparado ao da Delegacia Antissequestro (DAS), o que foi amplamente divulgado na mídia. O trabalho realizado está servindo de modelo para as Polícias Cíveis de outros Estados;

- ***Redução contínua dos indicadores estratégicos de criminalidade de roubos de veículos e de cargas***, na coordenação das Delegacias Especializadas de Roubos e Furtos de Automóveis e de Cargas – DRFA e DRFC, com grandes ações contra quadrilhas atuantes nessa modalidade criminosas;

- ***Combate ao tráfico de drogas e de armas***, com recordes de apreensões realizadas e na captura de lideranças de facções criminosas. Destaque para o planejamento, coordenação e atuação em campo da OPERAÇÃO EXCEPTIS, no Jacarezinho, na qual 27 criminosos integrantes da facção criminosa atuante na localidade foram neutralizados;

- Diversas outras ações específicas de combate ao crime organizado.

#### **- SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO OPERACIONAL – SSPIO.**

- Responsável pela coordenação dos departamentos operacionais, coordenadorias e delegacias da Polícia Civil (Departamentos-Gerais de Polícia Especializada – 21 delegacias; da Capital – 41 delegacias; da Baixada – 19 delegacias; Inteiror – 77 delegacias; Homicídios e Proteção à Pessoa – 04 delegacias; Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – 03 delegacias; Coordenadoria de Recursos Especiais – CORE, Delegacia de Combate às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais – DRACO-IE, Coordenadoria de Fiscalização de Armas e Explosivos – CFAE, Coordenadoria de Comunicações e Operações Policiais – CECOPOL e Coordenadoria de Investigações de Agentes com Foro – CIAF).

- Em sua gestão na SSPIO foi o ***autor de dois estudos que foram acostados na ADPF 635, em curso no Supremo Tribunal Federal - STF***, que determinou uma série de restrições às operações policiais no Rio de Janeiro, os quais demonstram com dados e argumentos técnicos a realidade do crime organizado, o que foi de extrema importância na decisão final para que não se inviabilizasse por completo a realização de operações policiais no Rio de Janeiro.

- ***Responsável por idealizar e coordenar a maior operação policial da história da Polícia Civil (OPERAÇÃO ESPOLIADOR III), onde foram presos em um único dia 416 roubadores e receptadores.***

#### **- DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO-GERAL DE POLÍCIA DA BAIXADA – DGPB.**

- Responsável por coordenar as 19 delegacias distritais nos 13 municípios da Baixada Fluminense. Elaborou a estratégia de atuação no “FOCO DO PROBLEMA”, de acordo com tipo de crime mais recorrente em cada região – traficantes que fomentam roubos de cargas, de veículos, entre outros, e milicianos que praticam homicídios. Em 1 ano e meio foram mais de 180 milicianos presos e mais de 1000 roubadores de cargas, de veículos entre outros presos, o que foi um recorde. Com esse planejamento, os índices de criminalidade (roubo de cargas, de veículos e homicídios) despencaram. Por várias vezes, em dias consecutivos, a Baixada Fluminense não registrou homicídios, o que foi inédito na região.

#### **- DELEGADO TITULAR DA DELEGACIA DE COMBATE ÀS DROGAS – DCOD.**

Em 3 anos de atuação na Especializada, foram mais de 700 criminosos presos/neutralizados, mais de 7 toneladas de drogas apreendidas, mais de 550 armas e milhares de munições apreendidas nas centenas de operações realizadas em todo o Estado do Rio de Janeiro, além de mais de 1000 mandados de prisão gerados nas investigações concluídas. Entre os presos e neutralizados, encontram-se diversas lideranças de facções criminosas do tráfico de drogas atuantes nas comunidades do Estado.

#### **- DELEGADO TITULAR DA 27ª DP – VICENTE DE CARVALHO.**

Na 27ª DP – Vicente de Carvalho, após 1 ano e 8 meses de permanência na unidade, foram realizadas mais de 300 prisões de traficantes, homicidas e responsáveis por roubos. Além disso, foram gerados cerca de 380 mandados de prisão preventiva em razão de investigações da própria unidade, uma produtividade muito acima do esperado de uma delegacia distrital com poucos recursos humanos e materiais.

Entre as ações, destaca-se a OPERAÇÃO OVERLOAD, com 65 mandados de prisão expedidos pela Justiça, inclusive para lideranças presas em Presídio Federal, restando comprovada a atuação direta destes nas decisões da facção criminosa Comando Vermelho, determinando ataques às UPPs e policiais, entre outras coisas. Outras lideranças do tráfico de drogas, bem como quadrilhas responsáveis por roubos de veículos e cargas foram presas em função de investigações realizadas.

#### **- DELEGADO TITULAR DA 45ª DP – COMPLEXO DO ALEMÃO (ESCOLHIDO PARA A INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA DELEGACIA EM ÁREA EM PROCESSO DE PACIFICAÇÃO).**

Designado para inaugurar a 45ª DP – Complexo do Alemão, tendo em vista o seu perfil investigativo/operacional. Em 09 meses de permanência na Distrital, foram realizadas mais de 190 prisões de traficantes, a expedição de mais de 300 mandados de prisão oriundos das investigações realizadas, grandes apreensões de armas e drogas, prisões de lideranças da facção criminosa Comando Vermelho que atuavam na desestabilização do processo de pacificação em curso na região, incluindo a realização da OPERAÇÃO URANO, com 44 traficantes indiciados e mais de 40 presos, incluindo o chefe do tráfico do Complexo do Alemão à época, Edson Silva de Souza, vulgo Orelha.

#### **- DELEGADO TITULAR DA 54ª DP – BELFORD ROXO.**

A chefia de Polícia Civil, após receber informações de inteligência de que integrantes remanescentes da quadrilha de milicianos de Duque de Caxias planejavam a morte do Delegado FELIPE CURTI, resolveu transferi-lo para a 54ª DP – Belford Roxo. Lá foram desenvolvidas diversas operações policiais de combate ao tráfico, sendo desbaratadas quadrilhas de roubos de veículos e de cargas, além de uma quadrilha de estelionatários que agia em 04 Estados do País, com mais de 15 prisões do referido bando.

Grandes apreensões de drogas e armas e várias prisões de diversos traficantes, homicidas e de quadrilhas de assaltantes foram realizadas.

Ainda na 54ª DP – Belford Roxo, o Delegado FELIPE CURI coordenou uma grande operação policial, com apoio do Laboratório de Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil, que desarticulou uma das maiores quadrilhas de estelionatários já identificadas no País, especializada em golpes bancários milionários.

Foram cumpridos 16 mandados de prisão e 28 de busca e apreensão nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Paraná.

Durante as investigações, os agentes descobriram 35 empresas da quadrilha, sendo que boa parte foi colocada em nome de “laranjas” e utilizada para a contratação de empréstimos e financiamentos bancários milionários e outras utilizadas para a lavagem do dinheiro auferido com os mais de 500 golpes aplicados em face de instituições financeiras e dezenas de vítimas, que tiveram as suas famílias e empresas destruídas pelos criminosos.

Com as quebras dos sigilos bancário e fiscal e interceptações telefônicas autorizadas pela Justiça, os policiais descobriram que entre os anos de 2011 e 2013 o grupo movimentou mais de R\$ 37.700.000,00, adquiriu imóveis e 82 caminhões, que estão espalhados por todo o País.

#### **- DELEGADO TITULAR DA 60ª DP – CAMPOS ELÍSEOS.**

Quando assumiu a titularidade da 60ª DP, o índice de homicídios estava bem alto (cerca de 25 por mês) e a sua meta principal foi a diminuição desse tipo de crime.

Foi iniciada uma investigação para combater a milícia de Saracuruna. Após 05 meses de investigação, com escutas telefônicas, que resultou na expedição de 13 mandados de prisão preventiva, foi deflagrada a “Operação Parajás”.

Durante as investigações, foram feitas outras prisões importantes de milicianos e homicidas e o Delegado FELIPE CURI e sua equipe conseguiram reduzir em 88% o índice de homicídios na circunscrição da 60ª DP, caindo de 25 ocorrências mensais, para 03 por mês.

#### **- DELEGADO TITULAR DA 51ª DP – PARACAMBI.**

Entre os feitos, desbaratou uma quadrilha que praticava fraudes em processos de vistoria e legalização de veículos no Posto de Vistoria do DETRAN de Paracambi, onde foram presas mais de 45 pessoas.

#### **- DELEGADO ASSISTENTE DA DIVISÃO DE CAPTURAS E POLÍCIA INTERESTADUAL – DC-POLINTER.**

Responsável pelo setor de CAPTURAS (prisões de foragidos da Justiça), bem como por investigações e trabalhos de inteligência.

Coordenou a operação que culminou na prisão do maior assaltante de joalherias do Brasil, identificado como Wellington Fernandes de Freitas, o Manteiguinha. O disque-denúncia,

na época, oferecia a maior recompensa pela prisão desse criminoso.

Participou de todas as operações de ocupação dos Complexos da Penha e do Alemão, em novembro de 2010.

Em mais um inquérito policial presidido pelo Delegado FELIPE CURI, toda a quadrilha que agia nos Complexos do Alemão e da Penha estava monitorada e, em tempo real, informações de inteligência eram repassadas para a Chefia de Polícia sobre a movimentação dos traficantes.

A equipe da DC-POLINTER foi uma das primeiras a entrar no Complexo do Alemão no dia 28/11/2010 e sob a coordenação do Delegado FELIPE CURI, prisões importantes foram realizadas, bem como apreensões de grande quantidade de drogas e armas.

Ainda na DC-POLINTER, o Delegado FELIPE CURI presidiu outro complexo inquérito policial sobre o tráfico de drogas na favela da Rocinha, com quebra de sigilos bancário, fiscal e telefônico de vários traficantes, bem como dos responsáveis pela lavagem do dinheiro auferido com a mercancia ilícita de drogas.

Em abril de 2011 o Delegado FELIPE CURI coordenou uma operação na favela da Rocinha onde foram apreendidas 03 toneladas de maconha hidropônica, além de 11 presos.

#### **- DELEGADO ASSISTENTE DA 21ª DP – BONSUCESSO;**

Presidiu vários inquéritos policiais de destaque, principalmente aqueles relativos ao combate ao tráfico de drogas nas comunidades de Manguinhos, Mandela, Jacarezinho e Complexo da Maré, realizando diversas operações policiais no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Mato Grosso do Sul e, até, em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, onde prendeu traficantes internacionais responsáveis pelo abastecimento de drogas para favelas cariocas e pela lavagem de dinheiro.

Responsável pela investigação conhecida como “Esquina do Medo”, que foi uma reportagem do Jornal EXTRA veiculada em fevereiro de 2010. Foram 08 meses de investigação, com interceptações telefônicas, onde foram expedidos 44 mandados de prisão preventiva para traficantes das comunidades de Manguinhos, Mandela e Jacarezinho.

Em agosto de 2010 o Delegado de Polícia FELIPE CURI coordenou a OPERAÇÃO SEM FRONTEIRAS, onde, simultaneamente, foram presos traficantes internacionais em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Ponta Porã e Campo Grande (MS) e em Pedro Juan Caballero, Paraguai. Era uma quadrilha muito bem estruturada, que fornecia mensalmente cerca de 12 toneladas de maconha e 500 quilos de cocaína para o Rio de Janeiro.

#### **- DELEGADO ASSISTENTE DA 33ª DP – REALENGO**

Na referida unidade, que era uma Central de Flagrantes, foi responsável pela lavratura de Autos de Prisão em Flagrante, bem como pela presidência de inúmeros inquéritos policiais, com o indiciamento e prisões de roubadores da circunscrição.